

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE **COLARES**



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE** **2025**

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
ACTIVO			
Activo não corrente	5		
Ativos fixos tangíveis		118 940,68	100 956,52
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		7 414,38	7 414,38
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		126 355,06	108 370,90
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber	11.1	15 015,39	18 820,18
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	11.5	3 133,07	6 252,38
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Gastos a reconhecer		7 595,88	161,27
Caixa e depósitos bancários	11.2	84 088,01	72 138,05
		109 832,35	97 371,88
Total do ativo		236 187,41	205 742,78
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.4	12 649,75	12 649,75
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	11.4	6 222,59	15 420,36
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		19 774,62	22 347,81
		38 646,96	50 417,92
Resultado líquido do período		-11 999,29	-9 197,77
Total dos fundos patrimoniais		26 647,67	41 220,15
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	6	17.702,56	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		17.702,56	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11.4	33 145,94	26 410,45
Estado e outros entes públicos	11.5	35 662,64	21 681,94
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		6.248,04	0,00
Pessoal		53,70	25,46
Outros Passivos Correntes	11.6	116 726,86	116 404,78
		185 589,14	164 522,63
Total do passivo		209 539,74	164 522,63
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		236 187,41	205 742,78

A Direcção
P. J. M. A. A. A. A. A.
Cecília Moreira
Hélder R. F. F. P. P. P.
B. B. B.

Contabilista Certificado
A. D. E. N. C. D. A.
2077683

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	1.035.706,92	944.106,06
Subsídios, doações e legados à exploração	8 e 11.7	59.445,57	24.856,77
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	11.8	321.585,22	298.288,76
Gastos com o pessoal	9	848.065,42	811.152,26
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-1.636,29	561,11
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	11.9	164.784,65	188.927,64
Outros gastos	11.10	83.209,05	39.912,01
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8.713,74	7.976,33
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	20.713,03	17.177,11
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-11.999,29	-9.200,78
Juros e rendimentos similares obtidos	11.11	0,00	3,01
Juros e gastos similares suportados	11.11	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-11.999,29	-9.197,77
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-11.999,29	-9.197,77

A Direcção

Contabilista Certificado

P. J. M. Alves de Sá
Cecília Moreira
Hercia P. F. F. Choulas
D. Mendes

[Assinatura]
CC 77683

Centro Social Paroquial de Colares
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		342 251,59	329 756,45
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		314 849,73	304 588,77
Pagamentos ao pessoal		835 494,41	794 411,25
Caixa gerada pelas operações		-808 092,55	-769 243,57
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		846 786,52	720 020,64
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		38 693,97	-49 222,93
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		16 237,82	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		9 464,85	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	3,01
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-25 702,67	3,01
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		1 041,34	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-1 041,34	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		11 949,96	-49 219,92
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		72 138,05	121 357,97
Caixa e seus equivalentes no fim do período		84 088,01	72 138,05

A Direcção

João Paulo de Silva

Cécile Moreira

Marcia e-f-f. ehiolas

Scantos

O Contabilista Certificado

Li ZHNC 7A.
cc 77685

Centro Social Paroquial de Colares

Anexo

31 de Dezembro de 2025

\$ P. J. M. t.
@
J.

© F3M – InformationSystems, SA

Índice

Índice.....	1
1 Identificação da Entidade.....	3
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3 Principais Políticas Contabilísticas.....	3
3.1 Bases de Apresentação	3
3.1.1 Continuidade:.....	3
3.1.2 Regime do Acréscimo :.....	4
3.1.3 Consistência de Apresentação	4
3.1.4 Materialidade e Agregação:	4

3.1.5 Compensação.....	4
3.1.6 Informação Comparativa.....	5
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis	5
3.2.2 Clientes e outras contas a Receber	6
3.2.3 Fundos Patrimoniais.....	7
3.2.4 Estado e Outros Entes Públicos.....	7
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	7
5 Ativos Fixos Tangíveis.....	9
7 Rédito	8
8 Subsídios do Governo e apoios do Governo	9
9 Benefícios dos empregados	9
10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais	10
11 Outras Informações.....	10
11.1 Clientes e Utentes	10
11.2 Caixa e Depósitos Bancários	10
11.3 Fundos Patrimoniais.....	11
11.4 Fornecedores	11
11.5 Estado e Outros Entes Públicos.....	11
11.6 Outras Contas a Pagar	12
11.7 Subsídios, doações e legados à exploração.....	13
11.8 Fornecimentos e serviços externos.....	13
11.9 Outros rendimentos e ganhos.....	15
11.10 Outros gastos e perdas	14
11.11 Resultados Financeiros.....	14
11.12 Acontecimentos após data de Balanço	15

PJAK
 \$
 @
 99

P. J. A. L.
\$
X
@
H.

1 Identificação da Entidade

O “Centro Social Paroquial de Colares” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS. É uma instituição particular de solidariedade social com sede na Travessa Manuel Frazão Baptista, número oito, em Colares. Constituída em 25 de julho de 1983 e tem como atividade principal a promoção de ações de educação e ajuda à comunidade.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a

Norma Contabilísticas e de Relato Financeiras para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF – ESNL), conforme determina o artº 9º-E, do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

O sistema de Normalização para as Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

Bases para Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 220/2015, de 24 de Julho;

Código de Contas (CC) – Portaria nº 218/2015, de 23 de Julho;

NCRF-ESNL – Aviso nº 8259, de 29 de Julho;

Normas interpretativas (NI).

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este

pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

P. J. S. L.
J. S. L. @
#

3.1.2 Regime do Acréscimo :

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

RJSR
X @
#

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

A natureza da reclassificação;

A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	n/a

P. Jr
B
X
@
H

Edifícios e outras construções	8 a 16 anos
Equipamento básico	8 a 16 anos
Equipamento de transporte	8 a 14 anos
Equipamento biológico	n/a
Equipamento administrativo	8 a 16 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	n/a

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2 Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

3.2.3 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade;

fundos acumulados e outros excedentes;

3.2.4 Estado e Outros Entes Públicos

As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas, estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC)

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2021 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas

contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

P. J. M.
 S. J. M.
 Cu.
 P. J. M.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2025						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	39 404,59	-	-	-	-	39 404,59
Equipamento básico	217 321,36	7 626,00	-	-	-	224 947,36
Equipamento de transporte	108 984,57	31 071,19	-	-	-	140 055,76
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	54 817,48	2 532,57	-	-	-	54 817,48
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	420 528,00	41 229,76	-	-	-	459 225,19
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2 462,79	2 462,79	-	-	-	4 925,58
Equipamento básico	192 866,62	5 242,34	-	-	-	198 108,96
Equipamento de transporte	72 009,80	11 715,37	-	-	-	83 725,17
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	52 232,27	1 292,53	-	-	-	53 524,80
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	319 571,48	20 713,03	-	-	-	340 284,51
Ativos Fixos Tangíveis	100 956,52	20 516,73	-	-	-	118 940,68

7 Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
receitas de utilizadores jovens	338.446,80	330.572,79
receitas de utilizadores Idosos	76.959,55	73.574,40
Subsídios à exploração	620.300,57	539.958,87
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	1.035.706,92	944.106,06

Handwritten signature and initials in the top right corner.

8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo		
Cantina Social	18.555,87	13.391,49
Câmara Municipal Sintra	22.000,00	0,00
POAPMC	1.123,36	0,00
IEFP	16.766,34	11.465,28
Outras entidades	1.000,00	0,00
Total	59.445,57	24.856,77

9 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2025 e 2024, foram, respetivamente "5" e "5".

Os órgãos diretivos não usufruem remunerações no exercício dessas funções, assim como os membros do órgão de fiscalização. A vice-presidente foi eleita nos termos do número 4 do art.º 11 dos estatutos do centro social paroquial de colares.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2025 foi de "44" e em 31/12/2024 foi de "43".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	687.364,92	656.775,15
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	150.008,08	144.130,12
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	8.331,49	8.643,67
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	2.360,93	1.603,32
Total	848.065,42	811.152,26

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

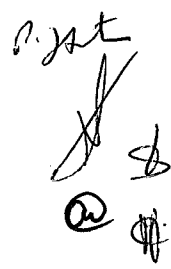
11.1 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “Clientes” refere-se somente a utentes, encontrando-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c		
Utentes Jovens	6.424,09	9.997,98
Utentes Idosos	8.591,30	8.822,20
Clientes e Utentes Titulos		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes duvidosos		
Utentes Jovens	9.195,11	22.272,57
Utentes Idosos	8.846,12	8.615,77
Total	33.056,62	49.708,52

Nos períodos de 2025 e 2024 encontram-se registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	Saldo Inicial	Constituição/ reforço	Reversões	Utilizações	Saldo final
Utentes Jovens	22 272,57	12 811,54	15 094,52	10 794,48	9 195,11
Utentes Idosos	8 615,77	1 994,93	1 348,24	416,34	8 846,12
Total	30 888,34	14 806,47	16 442,76	11 210,82	18 041,23



11.2 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2025	2024
Caixa	1.589,47	753,62
Depósitos à ordem	80.239,36	69.375,25
Depósitos a prazo	2.259,18	2.009,18
Outros		
Total	84.088,01	72.138,05

11.3 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" em 2025 ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	12.649,75	0,00	0,00	12.649,75
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	15.420,36		9.197,77	6.222,59
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	22.347,81	0,00	2.573,19	19.774,62
Total	50.417,92	0,00	11.770,96	38.646,96

11.4 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	33.145,94	26.410,45
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	33.145,94	26.410,45

11.5 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3.133,07	6.252,38
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	3.133,07	6.252,38

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature and the symbol '@'.

Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	5.081,51	3.643,58
Segurança Social	30.581,13	18.038,36
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	35.662,64	21.681,94

11.6 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		114.630,08		114.630,08
Cauções				
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		1.774,70		1.774,70
Outros credores		322,08		0,00
Total	0,00	116.726,86	0,00	116.404,78

1. J. M. T.
 @
 10

11.7 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Cantina Social	18.555,87	13.391,49
Câmara Municipal Sintra	22.000,00	0,00
POAPMC	1.123,36	0,00
IEFP	16.766,34	11.465,28
Outras entidades	1.000,00	0,00
Total	59.445,57	24.856,77

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

11.8 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi, em euros, a seguinte:

Descrição	2025	2024
Material Refeitório	132 795	123 739
Trabalhos Especializados	51 453	35 041
Conservação e Reparação	28 387	20 079
Eletricidade	15 282	13 311
Material Didático	12 818	12 292
Seguros	12 789	10 229
Limpeza, Higiene e Conforto	11 734	11 164
Honorários	11 365	23 307
Deslocações e estadas	10 793	10 540
Combustíveis	9 586	10 468
Ferramentas e Utensílios Desgaste	7 036	7 857
Comunicação	4 172	4 523
Rouparia	3 024	2 889
Água	2 107	1 718
Saude Utentes	1 459	1 145
Material de Escritório	543	2 267
Outros	6 242	7 720
Total	321 585	298 289

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

11.9 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	164.784,65	188.927,64
Total	164.784,65	188.927,64

11.10 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	0,00	967,06
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	2,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	83.209,05	38.942,95
Total	83.209,05	39.912,01

11.11 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

P. J. M.
[Handwritten signature]

Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	3,01
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	3,01
Resultados Financeiros	0,00	3,01

11.12 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas pela direção a 25 de Maio de 2026

Colares, 25 de Maio de 2026

Contabilista Certificado

[Handwritten signature of the Certified Accountant]

A Direção

[Handwritten signature]
Cecília Monene
Hagueira e. f. f. Colares
[Handwritten signature]

P. J. Silva

ATAS

Folha 51

Nº do livro 2

ATA NÚMERO 738

Aos vinte cinco dias do mês de maio, do ano de dois mil e vinte e seis, pelas dezasseis horas reuniu a Direção do Centro Social Paroquial de Colares, na sua sede na Travessa Manuel Frazão Baptista, nº 8, em Colares, estando presente os seguintes membros: Sr. Padre José António Rebelo da Silva (Presidente), Cecília Maria Cosme Moreira (Vice-Presidente), Márcia Cristina Fitas Fernandes Chiolas (Secretária) e João Alfredo dos Santos (Tesoureiro).

A reunião foi presidida pelo Sr. Padre José António Rebelo da Silva, na sua qualidade de Presidente da Direção, que considerou estarem reunidas as condições para que a reunião iniciasse os seus trabalhos dado existir quórum para tal, com a presença de quatro dos cinco os membros da Direção e todos estarem de acordo com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: apreciação e votação do Relatório de Atividades do ano dois mil e vinte e cinco;

Ponto dois: apreciação e votação das contas referentes ao exercício de dois mil e vinte e cinco.

O Sr Padre José António começou por informar que a ausência do vogal da Direção, Dr. Manuel António Santos Reis se deve ao facto do mesmo se encontrar fora do País. Quanto ao ponto um da ordem de trabalhos o Sr. padre José António lembrou a importância da elaboração do Relatório de Atividades e com ele se dar a conhecer o que é o Centro Social Paroquial de Colares, na sua história e identidade, nas suas atividades educativas, sociais e religiosas e a relevância que tem, na comunidade, como entidade empregadora.

Referiu ainda que como todos os membros da Direção presentes conheciam o teor do Relatório de Atividades, passava a colocá-lo à votação.

Colocado à votação o Relatório de Atividades do ano de 2025 foi aprovado por unanimidade.

De seguida o Sr. padre José António passou ao ponto dois desta reunião, dando a palavra ao tesoureiro, João Alfredo dos Santos, na qualidade de membro da Direção responsável pela contabilidade.

Este, no uso da palavra, apresentou as contas do exercício de 2025, recebidas do Contabilista Certificado, Dr. Luis Almeida, com os seguintes destaques:

1 – Dos documentos apresentados constam, nomeadamente, o Balanço a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa o Anexo e Demonstração dos Resultados por Valências.

2 – O balancete da contabilidade em 31 de Dezembro de 2025 foi anteriormente objeto de análise prévia, tendo-se verificado a necessidade de se proceder a correções em algumas contas.

3 – A documentação será amanhã remetida ao Conselho Fiscal a fim deste emitir o seu parecer.

4- Relativamente ao balanço de notar, comparativamente com o exercício de 2024, o aumento dos meios financeiros em 11.949,96 euros.

5- O total do Balanço em 31 de Dezembro de 2025 é 236.187,41 euros, sendo em 2024 de 205.742,78 euros.

6 – Quanto à Demonstração de Resultados esta apresenta em 2025 um total de rendimentos de 1.261.573,43 euros, apresentando um total de gastos de 1.273.572,72 euros.

7- Assim, o Resultado Líquido do exercício de 2025 é negativo em 11.999,29 euros, enquanto que no exercício de 2024 tinha sido negativo em 9.197,77 euros.

De novo no uso da palavra o Sr. Presidente da Direção apresentou as seguintes propostas:

Que as contas do exercício de 2025 fossem aprovadas:

Que o resultado líquido do exercício negativo em 11.999,29 euros fosse transferido para a conta de Resultados Transitados.

Colocada à votação as duas propostas foram aprovadas por unanimidade.

Como ninguém desejou usar da palavra e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Direção, Sr. Padre José António Rebelo da Silva, pelas dezassete horas e trinta minutos, deu por encerrada a reunião e elaborada a presente ata, que depois de lida em voz alta e imprimida no respetivo livro de atas, perante todos os presentes, vai ser assinada.

P. J. Silva
Cecília Moreira

Márcia e. f. f. Chiolas

João Santos

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício do ano 2025

Em conformidade com as disposições estatutárias, em particular ao abrigo do artigo 26º, alínea b) dos estatutos desta instituição, e demais legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vem o Conselho Fiscal de “CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE COLARES”, emitir o seu Parecer e respetivo Relatório referente aos documentos de prestação de contas, reportadas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os quais nos foram apresentados pela Direção e por esta aprovados, conforme ata nº 738 (setecentos e trinta e oito) de vinte e cinco de maio de dois mil e vinte e seis.

O presente Parecer abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas constituídos pela Ata da Direção, Balanço, Demonstração dos Resultados por Naturezas, Anexo às Demonstrações Financeiras e Mapas de Valências, apresentadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo

Desta forma o presente Parecer reporta-se à verificação da regularidade dos registos contabilísticos e ao cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor na Instituição, tendo recebido os documentos acima referidos, bem como os esclarecimentos solicitados à Direção.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço de 31 de dezembro de 2025, a Demonstração dos Resultados por Naturezas e Anexos. Adicionalmente, procedemos a uma análise da ata nº 738 redigida e aprovada pela Direção, que contem a aplicação de resultados.

Como consequência do trabalho efectuado, emitimos nesta data o Parecer do Conselho Fiscal sobre as contas, que não inclui reservas nem recomendações.

Face ao exposto, somos de opinião que o Balanço e as demais Demonstrações Financeiras suprarreferidas e a Ata da Direção, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que merecem aprovação.

Desejamos ainda agradecer à Direção o esforço e dedicação prestados, bem como a todos os colaboradores o nosso apreço pela colaboração.

Colares, 29 de maio de 2026

O Conselho Fiscal

Presidente: _____

(Luís Filipe Cardoso Pinto da Costa)

Secretário: _____

(Díacono Luiz Morais Ladeiro Pinto)

Vogal: _____

(Jorge Maria d'Orey da Cunha Santiago)